

Collor formará bloco para garantir Mesa do Senado

O presidente Fernando Collor decidiu formar um bloco governista no Senado para garantir, além de uma maioria permanente, a eleição do futuro presidente da Casa. As instruções foram passadas aos principais senadores governistas que já começam a se movimentar no sentido da formação do bloco. O candidato a presidente do Senado dentro do bloco governista seria o senador Marco Maciel.

“A mesa do Senado tem que espelhar a realidade do plenário. Se o plenário tem maioria do governo que lhe permita formar um bloco, o presidente deve ser eleito por esta maioria”, confidenciou ontem um senador ligado ao Planalto, depois de conversar com Collor.

As dificuldades do presidente Collor começam justamente na hora de formalizar a criação do bloco. De saída, precisarão romper com uma tradição de décadas no Congresso que garante ao partido majoritário — o PMDB, no caso — a indicação do presidente do Senado e da Câmara. “Concordo até com a criação de blocos”, afirma o senador Mário Covas, do PSDB, “mas o presidente do Senado não pertence a partido A ou a partido B. Ele é o presidente da instituição e, se o governo quer quebrar uma tradição que tem quase um século, poderá ter muitas dores de cabeça aqui dentro”. A única vez em que essa regra foi rompida no Legislativo foi logo após o golpe de 64, quando houve interferência dos militares para dar à UDN a presidência da Câmara, embora o PSD fosse majoritário.



Josemar Gonçalves 28.07.88

Maciel é o candidato dos governistas à presidência do Senado

Benevides

Outra dificuldade para eleger um presidente governista no Senado é o fato de o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) estar em campanha há quase dois anos. Ele tem a garantia de votos não só de seu partido mas também no próprio PFL. Benevides está fazendo campanha “coligado” com PFL e PSDB. Sua chapa inclui os nomes de Odacir Soares (PFL-RO) para primeiro secretário e Chagas Rodrigues (PSDB-PI) para vice-presidente.

O PFL conseguiu formar uma bancada de 16 senadores, contra 26 do PMDB. Mas, na ponta do lápis, os líderes governistas garantem contar com a maioria de votos no

Senado. Entre os próprios líderes da oposição, há a convicção de que o governo realmente poderá contar com uma maioria permanente na casa. Isso garantiria a formação do bloco nas votações de matérias de interesse do governo. “Difícil vai ser fazer bloco para a eleição da mesa”, diz o senador Mário Covas.

De olho nessa brecha, o senador Mauro Benevides não pára sua campanha. Ele garante ter uma grande amizade e afinidade com seu ex-colega Jarbas Passarinho, hoje ministro da Justiça.

Para o Planalto, Benevides também dá pistas de que o relacionamento continuará bom após sua eleição.

Senado Federal
018
Reportagem 0269